

PROTOCOLO DE ATUAÇÃO NA CLÍNICA DENTÁRIA

Recomendações para o seu estabelecimento

Agendamento



Ao falar com o paciente pelo telefone, poderá detetar se esta pessoa pode estar infetada com Covid-19:

- > Esteve em contacto com uma pessoa com a doença?
- > Teve algum dos sintomas, como febre ou tosse nos últimos 14 dias?

Se **SIM**, ressaltar possível contágio e adiar a visita (salvo urgências)



Na ausência de contacto ou sintomas, realizar o agendamento respeitando o distanciamento entre uma consulta e outra



Comunicar ao paciente todos os procedimentos pré, durante e pós consulta (ver nas próximas páginas)

Recepção



Solicitar o uso de máscara comunitária ao paciente



Na chegada, realizar a medição da temperatura do paciente



Solicitar ao paciente a higienização das mãos com álcool gel disponível na entrada (procedimento realizado na entrada e na saída)



No balcão, respeitar a sinalização de distância estabelecida (2 m) e também entre pessoas em circulação



Respeitar a divisória transparente de segurança do balcão



OBS: Caso o paciente venha acompanhado (permitido apenas para menores ou com incapacidade), seu acompanhante deve aguardar do lado exterior das instalações



Sala de espera



Garantir a higienização de maçanetas e outros elementos de uso frequente



Garantir a higienização dos assentos após o uso de cada paciente



Respeitar a distância de segurança entre os assentos



Retirar revistas, plantas e outros objetos decorativos da sala de espera



Retirar o bebedouro e a máquina de café da sala de espera



Durante a espera o uso de máscara é obrigatório

Sala de atendimento



Realizar buchecho do paciente com peróxido de hidrogênio a 1% durante 30 segundos



Realizar a higienização da sala após a saída de cada paciente (considerar tempo extra de desinfecção entre cada consulta)



Utilizar sistemas de sucção de alta potência.



Eliminar todos os objetos não essenciais para o tratamento



Garantir a ventilação natural ou artificial da sala



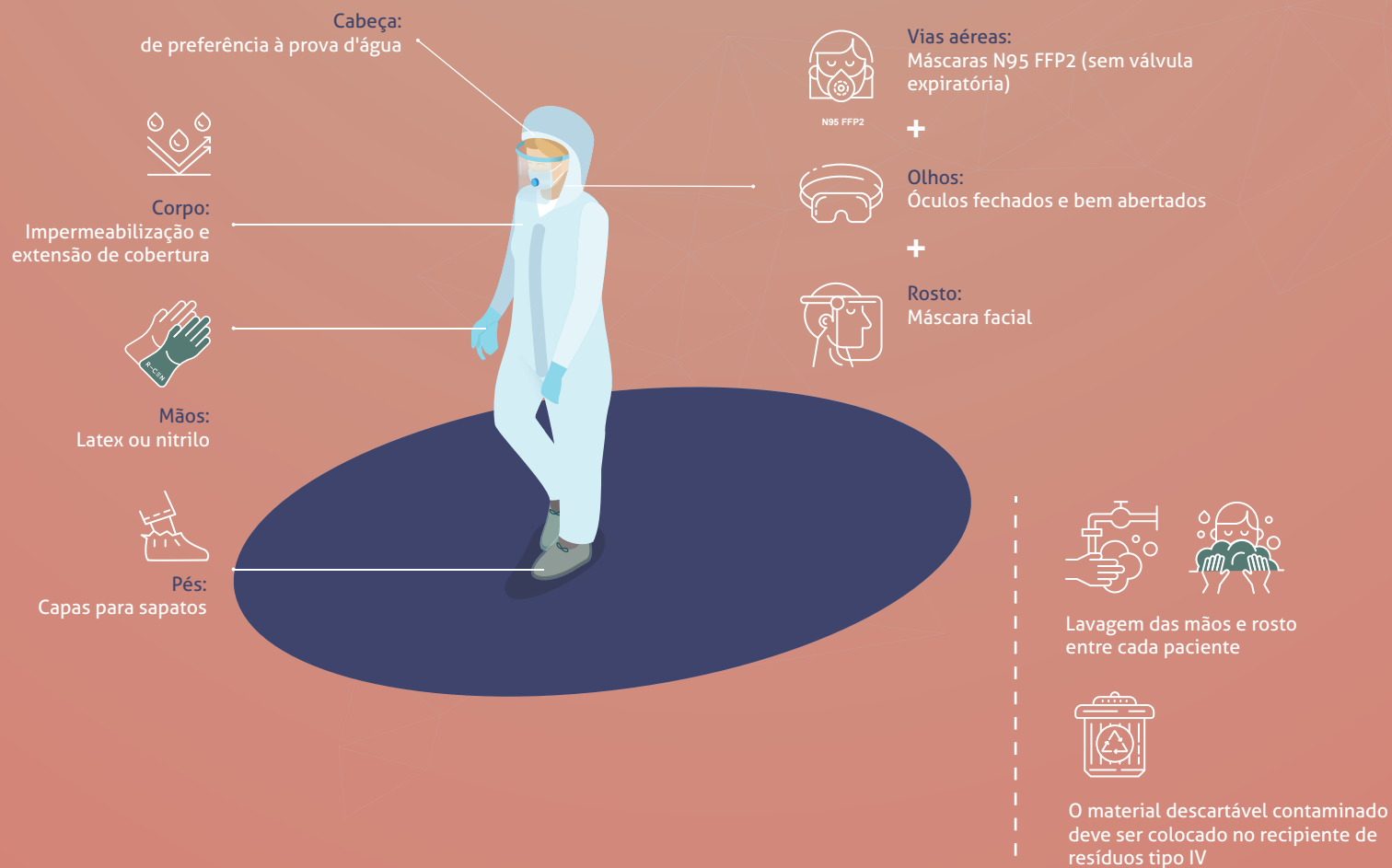
Garantir a desinfecção de utensílios, impressões e trabalhos protéticos



Utilizar dique de borracha para isolamento do campo dentário sempre que possível



Proteção Individual (EPI's)



Higienização

Superfície

Desinfetantes verificados que inativam o SARS-CoV-2.

Hipoclorito de sódio diluído a 0,05%.

Produtos à base de álcool 70%

Peróxido de hidrogênio diluído 1%.

Ácido hipocloroso 150-200 ppm



Plastificar teclados e equipamentos tecnológicos

Considere os componentes não descartáveis do EPI como mais uma superfície.

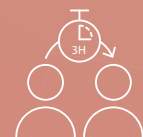
Ambiente



SEM
RISCO



Desinfecção convencional de superfícies e ventilação durante alguns minutos.



Sem ventilação adequada, o tempo de espera considerado razoável entre cada paciente é de 3 horas.

Cenários de risco:

- . Geração de aerossóis em tratamento
- . Tosse ou espirro do paciente
- . Paciente suspeito de Covid-19

COM
RISCO

Desinfecção extraordinária do ambiente.
Vários fatores influenciam.
Sem base científica suficiente



Raios UV: Garanta o alcance completo de todas as áreas do gabinete.



Nebulizadores: H2O2 ou HClO são os mais utilizados. Avalie a concentração e o tempo de restrição de acesso a sala



Ozônio: Avalie o tempo necessário para restringir o acesso a sala



Filtros de renovação de ar HEPA / LUPA: Avalie a taxa de troca de ar por m2.

PROTOCOLO DE ATUAÇÃO NA CLÍNICA DENTÁRIA

Recomendações para o seu estabelecimento

Seguindo estas medidas, poder-se-á evitar a infeção.

Essas orientações podem variar conforme a pesquisa e o conhecimento do vírus.

Fonte das informações:

Colegio de Odontólogos
y Estomatólogos de Valencia



COEA
Colegio Oficial de
Odontólogos y Estomatólogos
de Alicante

CODECS
COLEGIO OFICIAL DE DENTISTAS
CASTELLÓN